



Radioescola Ponto Com: Uma experiência extensionista¹

Wanir CAMPELO²

Centro Universitário de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG

Resumo

Este artigo é fruto de uma experiência extensionista que nasceu há quase cinco anos e tem por objetivo relatar o trabalho desenvolvido por acadêmicos do Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH) e alunos dos ciclos de ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares da capital mineira, tendo como foco a utilização do rádio e da internet como agentes multiplicadores do conhecimento construído.

Palavras-chave: rádio; internet; projeto de extensão

A concepção do Projeto Radioescola Ponto Com

Com certeza, em um futuro próximo, o uso da comunicação mediada por computadores (CMC) se expandirá, principalmente via sistema educacional e alcançará proporções substanciais da população do mundo industrializado: não será um fenômeno exclusivo das elites, embora deva ser muito menos penetrante que a grande mídia. Mas como se expandirá através de ondas sucessivas, começando com uma elite cultural, a utilização dos praticantes de sua primeira onda é que formará os hábitos comunicativos da CMC (CASTELLS, 1999, p. 383).

A proposta do Projeto de Extensão denominado Radioescola Ponto Com - do curso de Jornalismo do Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH) é criar, produzir, editar e veicular via web, programas radiofônicos, além de blogs, sites e/ou hotspots elaborados em parceria com escolas de ensino fundamental e médio de Belo Horizonte.

A partir de conteúdos ligados às disciplinas trabalhadas com crianças e adolescentes em seu cotidiano escolar, ou de temas de interesse comum aos integrantes do projeto, são definidas e elaboradas as pautas de pesquisa, que permitem formatar os produtos de comunicação propostos e produzi-los, sob a orientação dos universitários bolsistas e voluntários inscritos no Radioescola Ponto Com, estabelecendo uma inter-relação entre

¹ Trabalho apresentado no GP 4 Rádio e Mídia Sonora do IX Encontro dos Grupos/Núcleos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Jornalista, mestre em Comunicação (Universidade São Marcos-SP), professora do curso de Jornalismo e da pós-graduação lato sensu de Mídia Eletrônica: Rádio e TV do Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH). Coordenadora do Projeto de Extensão Radioescola Ponto Com, wanircampelo@uai.com.br



alunos da graduação e alunos das escolas parceiras. Todo o trabalho é supervisionado pela coordenadora dessa iniciativa.

A extensão universitária é a forma através da qual a Instituição de Ensino Superior estende sua área de atendimento às Organizações, outras Instituições e populações de um modo geral, delas recebem um influxo no sentido de retroalimentação dos demais componentes, ou seja, o ensino e a pesquisa (NOGUEIRA, 2005, p. 39).

Nesse sentido, o projeto busca desenvolver práticas pedagógicas aplicadas a partir de uma metodologia alternativa, que privilegie a construção do conhecimento, especialmente nas áreas da linguagem, códigos e suas tecnologias; ampliando as habilidades dos participantes no âmbito do planejamento, da implementação e da avaliação do Projeto Radioescola Ponto Com, bem como as formas de expressão mediante o emprego da linguagem radiofônica e digital no espaço escolar.

Aos alunos da escola parceira são oferecidos subsídios que permitam não apenas delimitar os conteúdos a serem trabalhados, como conhecer os fundamentos necessários para realizar a produção de programas radiofônicos e a formatação do material a ser publicado na web. Aos alunos do Uni-BH, a escola parceira oferece, por meio de pesquisas, entrevistas, e outras formas de apuração, esse conteúdo que será trabalhado, estabelecendo, assim, uma troca de saberes em que cada uma das ações propostas promove a integração e o intercâmbio de conhecimento teórico/prático entre todos os integrantes do projeto.

A relação ensino/extensão supõe transformações substantivas no processo pedagógico. Alunos e professores constituem-se em sujeitos do ato de aprender, levando à democratização e à socialização do saber acadêmico e estabelecendo uma dinâmica de intercâmbio e participação das comunidades interna e externa da vida universitária (NOGUEIRA, 2005, p.65).

É objetivo do projeto, também, atender às demandas das escolas parceiras e, especialmente, colaborar na formação dos alunos para que se tornem multiplicadores dos processos de comunicação, podendo se desejarem, desenvolver, posteriormente, produtos midiáticos e publicá-los na Internet.



Isso significa assegurar-lhes um caminho que vai além do simples repasse da informação.

Um caminho que exija ações constantes e conscientes em busca da apropriação do conhecimento. Ações que levam o sujeito a se reorganizar, superando o aprender, que tem se resumido em processo de memorização, na direção do apreender, segurar, apropriar, agarrar, prender, pegar, assimilar mentalmente, entender e compreender. (ANASTASIOU e ALVES, 2005 p. 14)

Os programas de rádio são gravados nos estúdios do Centro de Produção Multimídia (CPM), e o blog, site e/ou hot site são feitos nos Laboratórios de Informática do Uni-BH, sob a supervisão da professora coordenadora do projeto. Depois de pronto, o produto é disponibilizado na internet.

Uma das principais estratégias da formação de nível superior previstas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, reforçadas pelas Diretrizes Curriculares da Comunicação Social, consiste na realização de atividades complementares, voltadas para ações que permitam o alargamento das experiências e da formação acadêmico-profissional e intelectual dos alunos.

O Projeto Radioescola Ponto Com estaria, dessa forma, proporcionando aos seus integrantes a possibilidade de compreensão da realidade em sua forma dinâmica e complexa, advinda das pulsações das práticas sociais, motivando-os para a busca contínua pela incorporação de novas habilidades e competências.

Além do caráter educativo, é possível perceber a importância desse trabalho como um espaço aberto às reflexões cotidianas, apontando para a renovação da transmissão e recepção de mensagens e aprofundamento nos processos de produção e de conteúdo.

Vivemos em um mundo globalizado de permanentes transformações, conectado por redes de informação e o desenvolvimento de práticas pedagógicas aplicadas, a partir de uma metodologia alternativa que privilegia a construção do conhecimento, vem somar-se às propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais, especialmente no que se referem à área das linguagens, códigos e suas tecnologias.



A linguagem permeia o conhecimento e as formas de conhecer, o pensamento e as formas de pensar, a comunicação e os modos de comunicar, a ação e os modos de agir. Ela é a roda inventada, que movimenta o homem e é movimentada pelo homem. Produto e produção cultural, nascida por força das práticas sociais, a linguagem é humana e, tal como o homem, destaca-se pelo seu caráter criativo, contraditório, pluridimensional, múltiplo e singular, a um só tempo (PCNEM, 1998: 125).

A inter-relação a se estabelecer entre alunos da graduação e alunos das escolas parceiras irá enfatizar as questões ligadas aos conteúdos estudados em sala de aula, aos avanços acelerados da tecnologia, aos processos de mediação, e à sociedade contemporânea globalizada, heterogênea e desigual em que vivemos.

É preciso levar a sério as mudanças introduzidas no nosso padrão de sociabilidade em razão das transformações tecnológicas e econômicas que fazem com que a relação dos indivíduos e da própria sociedade com o processo de inovação técnica tenha sofrido alterações consideráveis. A sociedade em rede, baseada no paradigma econômico-tecnológico da informação se traduz, não apenas em novas práticas sociais, mas em alterações da própria vivência do espaço e do tempo como parâmetros da experiência social (CARDOSO, in CASTELLS, 1999, p. II).

Inserir-se ainda, como proposta, dar aos alunos do Uni-BH e das escolas parceiras, condições de ocupar lugar central na construção do saber enquanto sujeitos ativos do conhecimento, bem como, salientar a relação indissociável das práticas e teorias, do ensino da pesquisa e da extensão.

O Projeto Radioescola Ponto Com quer, assim, utilizar os espaços educativos para realizar uma atraente experiência jornalística. Juntos, professores e alunos universitários, de mãos dadas com professores e alunos das escolas parceiras, se encarregarão de formatar hotspots, blogs e uma nova geração de programas radiofônicos via web, abertos, dialógicos, criativos e dinâmicos, enfocando os mais diferentes temas que, com toda certeza, irão agregar valor aos conteúdos trabalhados em sala de aula, fortalecer a consciência cidadã para ações de responsabilidade social, além de proporcionar aos alunos um entendimento da Internet enquanto mídia interativa.

Nesse processo, o envolvimento dos sujeitos em sua totalidade, é fundamental. Além do o quê e do como, pela ensinagem deve-se possibilitar o pensar, situação em que cada aluno possa reelaborar as relações dos conteúdos, por meio dos aspectos que se determinam e se



condicionam mutuamente, numa ação conjunta do professor e dos alunos, com ações e níveis de responsabilidades próprias e específicas, explicitadas com clareza nas estratégias selecionadas (ANASTASIOU e ALVES, 2005, p.15)

À escola cabe aplicar as tecnologias da comunicação e da informação e compreendê-las como atividades intrinsecamente ligadas à história das lutas da humanidade para a superação de limites e para a criação de um mundo social e igualitário.

O Radioescola Ponto Com nas suas múltiplas perspectivas

O Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social (PPC), habilitação Jornalismo, do Uni-BH destaca a importância da integração entre a teoria e a prática, buscando preparar alunos para que tenham um conhecimento amplo da realidade social, das questões da Comunicação, aliada a uma visão crítica e inovadora. A intenção é de que os alunos encontrem alternativas de atuação na sociedade, valorizando sempre seu papel de intermediadores das informações que circulam nos vários contextos, a partir de posturas éticas e de compromisso com os valores de cidadania.

Neste sentido, o projeto Radioescola Ponto Com representa a possibilidade de ampliar as perspectivas de atuação dos alunos, levando-os a uma visão abrangente, em que tecnologia e teoria se conjugam e refletem na interação com realidades distintas daquelas vividas no dia-a-dia da sala de aula.

O PPC destaca, ainda, a necessidade do curso de Jornalismo estimular a conscientização dos alunos na compreensão da responsabilidade e do papel político desse profissional na promoção do intercâmbio e troca de sentidos entre os diversos grupos sociais, muitas vezes antagônicos, através de espaços midiáticos como a televisão, o rádio, os meios impressos e a Internet.

O Radioescola Ponto Com atua na perspectiva da convergência multimidiática, procurando ampliar o campo de ação dos estudantes envolvidos, através da criação e exploração das possibilidades de linguagem e expressão surgidas a partir da integração do rádio e da web.



Vivemos um momento em que surgem novas discussões no campo da Comunicação Social e que se referem tanto ao exercício prático da profissão, quanto aos paradigmas teóricos que orientam os centros acadêmicos formadores desses profissionais.

O rádio na internet é uma das marcas da era da informação e de uma sociedade em rede que estão, definitivamente, entranhadas no nosso cotidiano.

Pinho (2003) explica que a internet é uma ferramenta distinta dos meios de comunicação como rádio, TV, cinema, jornal e revista. O autor elenca dez aspectos que diferenciam a web dessas mídias: não-linearidade (o usuário movimenta-se pelo hipertexto), fisiologia (por causa da leitura mais lenta, o texto na tela do computador deve ser 50% mais curto do que o escrito para o papel), instantaneidade (a notícia é veiculada no momento em que acontece como no rádio e na TV, mas pode ser arquivada, sendo perene como o jornal impresso), dirigibilidade (a informação pode ser enviada a um público específico), qualificação (o público da web tem alto nível de escolaridade e elevado poder aquisitivo), custos de produção e de veiculação (depois das despesas iniciais de implantação, publicar na web gera uma despesa irrisória), interatividade (a web permite várias formas de interatividade com o público), pessoabilidade (a comunicação é feita de maneira pessoal), acessibilidade (um site está sempre disponível) e receptor ativo (o público busca a informação, ao contrário do rádio e da TV).

Embora o autor destaque a qualificação da comunicação através da web pelo alto nível de escolaridade e valor aquisitivo, acreditamos ser de fundamental importância contribuir para a expansão deste universo, através de ações de inclusão. Levar essa possibilidade aos alunos de Ensino Fundamental e Médio, especialmente das escolas públicas, é uma forma de colaborar para a formação de uma geração de alunos mais capacitada a integrar o universo da convergência digital.

É absolutamente impossível democratizar a nossa escola sem superar os preconceitos contra as classes populares (...), sem superar os preconceitos contra sua linguagem, sua cultura, os preconceitos contra o saber com que as crianças chegam à escola (FREIRE, 1999, p.127).



O Projeto de Extensão Radioescola Ponto Com pretende oferecer condições teóricas e práticas para que todos os envolvidos sejam capazes de atuar no campo da argumentação em benefício do interesse e do bem comum, estando abertos às transformações vertiginosas que o mundo lhes apresenta.

Para formar pessoas com competência técnica, mas que transcendam ao mero uso da tecnologia consideramos imprescindível que prevaleça o compromisso ético-social, por entendermos que, só assim, seremos capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais feliz e justa.

A Metodologia do Radioescola Ponto Com

O Radioescola Ponto Com se desenvolve em três módulos.

No primeiro deles, denominado Identidade, são realizados encontros semanais para que se possa, além de conhecer os integrantes do projeto, discutir a forma de trabalho no semestre: regras, compromissos e responsabilidades de cada um. Os encontros podem ocorrer no Uni-BH ou na escola parceira, com as presenças da professora coordenadora do projeto, do professor responsável pelas crianças e/ou adolescentes e dos alunos das duas instituições.

Nestas oportunidades, são realizadas rodas de conversa, para que todos possam se conhecer, falar de suas experiências, expectativas e desejos com relação ao Radioescola Ponto Com, além da apresentação de propostas para a definição do tema que será trabalhado. É também nesse módulo que os alunos da escola parceira são divididos em equipes e elegem, ao final desse grande seminário de integração, os universitários que irão se transformar em seus monitores.

No segundo módulo, denominado Aprendiz, os encontros semanais passam a ocorrer no CPM – Centro de Produção Multimídia do Uni-BH, um complexo de laboratórios e estúdios, onde os programas são gravados e editados. É nessa fase que todos os integrantes do projeto participam de uma série de atividades sobre o fazer radiofônico ministrada pela coordenadora do Radioescola Ponto Com. Nesses encontros os alunos têm aulas sobre a história do rádio e conhecem diversos fundamentos sobre a linguagem

radiofônica; a pauta, a pesquisa, a entrevista e a reportagem; a criação, a produção e a edição no rádio.

Também nessa fase são definidas as datas para o cumprimento do calendário, a formatação dos conteúdos, a arquitetura do hotsite e/ou blog e o tempo dos programas radiofônicos.

O terceiro módulo, denominado Ofício é utilizado para o cumprimento das pautas estabelecidas, para a pesquisa, edição dos programas, gravação de vinhetas, seleção de BGs, finalização e aprovação do layout do blog/hotsite, testes de interatividade, publicação na web e avaliação do Projeto.

Durante esta etapa, os alunos da escola parceira ficam responsáveis por apresentar, a cada encontro, o material que se comprometeram a trazer e, orientados pelos seus monitores, passam a redigir seus próprios textos, a partir da pesquisa realizada. Dá-se início assim, a um rico intercâmbio de conhecimento teórico/prático.

Os caminhos trilhados pelo Radioescola Ponto Com

Quando, em 2005, começaram a ser realizadas as experiências do Projeto de Extensão Radioescola Ponto Com do Uni-BH, a história celebrava o centenário da Teoria da Relatividade e, por esta razão, o tema selecionado para o desenvolvimento do primeiro trabalho não poderia ser outro: era o momento de homenagear o cientista Albert Einstein.

À direção do Colégio Magnum, escola da rede particular de ensino de Belo Horizonte e primeira parceira do Uni-BH, foram oferecidas vinte vagas para que seus alunos pudessem participar do Radioescola Ponto Com.

Pelos critérios definidos pela própria escola, conquistaram as vagas os alunos do Magnum Avançado, ou seja, aqueles alunos do ensino médio com rendimento superior a 80% em todas as áreas do conhecimento.

Em entrevista publicada pela Newsletter do Uni-BH, em outubro de 2005, o supervisor pedagógico da escola, Wyller Souza disse que “o Magnum Avançado é um projeto de



incentivo aos estudantes e, nesse sentido, a escola busca atividades que contemplem a pesquisa ou a extensão e o prazer em sua execução”.

A seleção dos universitários do Uni-BH tem ocorrido, ao longo desses cinco anos, por meio de edital publicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão. As inscrições são abertas semestralmente. Podem participar do processo seletivo alunos de todos os cursos, especialmente os de Jornalismo. Depois da análise de currículos e da etapa de entrevistas, são selecionados dez alunos voluntários e dois bolsistas para integrar o projeto.

Na primeira experiência, a idéia de se trabalhar com as questões ligadas à física foi proposta pelo Colégio Magnum Agostiniano, também por contemplar uma das unidades de estudo do ensino médio.

Além de um programa de rádio denominado “A Magia da Física”, que abordou a presença da física no esporte e no dia-a-dia de todos, foram criados e produzidos pelos integrantes do projeto um hotsite na página do Colégio Magnum – www.magnum.com.br, um folder impresso e outro digital, um CD do programa, o projeto gráfico para a capa do CD, camisetas com a logomarca do projeto, e ainda duas edições da newsletter Ondaweb, criada para postar todas as notícias envolvendo o projeto de extensão Radioescola Ponto Com. No final do ano, os alunos participaram da Semana de Pesquisa e Extensão do Uni-BH (Sepex), promovida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, apresentando um balanço do trabalho realizado. Esse resultado foi publicado nos anais do evento.

No ano seguinte, enquanto o Brasil se preparava para disputar a Copa do Mundo, os alunos produziram uma série de programas sobre o futebol, seus ídolos e suas conquistas. O trabalho foi finalista do Expocom 2007, categoria 5 - Rádio e TV -, do XXX Congresso Brasileiro das Ciências da Comunicação, realizado em Santos, São Paulo.

No segundo semestre, em decisão colegiada, o tema escolhido foi o meio ambiente. Foram criados e produzidos dez programas de cinco minutos cada um, com questões voltadas à sustentabilidade, veiculados não apenas no hotsite, mas também nas creches

e asilos atendidos pelo projeto Asa – Ação Social Agostiniana, um trabalho voluntário do qual participam muitos alunos do Colégio Magnum.

A exemplo das etapas anteriores, além da criação, produção, edição e veiculação dos programas, foram confeccionados, em ambos os semestres, os produtos já considerados tradicionais como os hotspots, os CDs, os projetos gráficos e as camisetas. Todo o trabalho foi publicado e apresentado na Sepex.

O Radioescola Ponto Com foi também, nesse ano, um dos projetos selecionados para participar das gravações de um programa da TV Cultura de São Paulo, que abordou as questões ligadas à extensão universitária no país.

Em 2007, o tema que norteou o projeto foi a escolha profissional. Semanalmente, e durante um ano, os alunos pesquisaram diversas profissões, a inserção no mercado de trabalho, os perfis desejáveis para o sucesso profissional e apresentaram programas e produtos variados sobre o assunto, que também foram levados aos professores, alunos e comunidade na Semana de Pesquisa e Extensão do Uni-BH, constando também dos anais.

Na página inicial do hotspot foram postados depoimentos de diversos professores do Colégio Magnum, mostrando que “a escolha do trabalho dá trabalho”. Nas páginas seguintes foram veiculadas informações sobre as universidades mais bem avaliadas pelo MEC, os cursos com os melhores conceitos, os mitos e verdades sobre as profissões, curiosidades e depoimentos de profissionais de várias áreas.

Além dos diversos programetes, o que se viu foi um hotspot atrativo para o público-alvo, jovens ávidos por informações que pudessem ajudar na melhor escolha por um curso superior e, conseqüentemente, por uma carreira de sucesso.

De acordo com Amanda Domingues, 16 anos, e uma das integrantes do Projeto, o tema escolhido possibilitou aos alunos a oportunidade de conhecer mais a fundo algumas das muitas profissões que o mercado oferece. Em entrevista à newsletter do Uni-BH em novembro de 2007, ela afirmou que “este tema é muito interessante porque, além de ajudar na hora de definir a profissão que se deseja seguir, pode ajudar milhares de

outras pessoas, independente da faixa etária. O produto vai estar na Internet e terá muita visibilidade”

Em 2008, o projeto buscou um novo parceiro. Depois de trabalhar durante três anos com uma escola da rede particular de ensino, optou-se por privilegiar uma escola da rede pública do estado e a parceria foi feita com a Escola Estadual Silviano Brandão.

Conseqüentemente, a faixa etária dos alunos contemplados também mudou. O Radioescola Ponto Com passou a atender crianças de dez a doze anos do ensino fundamental, selecionadas a partir de uma produção de texto e critérios ligados à inclusão social.

Em matéria publicada no Jornal Hoje em Dia em 31 de maio de 2009, a vice-diretora da escola, Graça Ferraz, disse que algumas dessas crianças, por serem vítimas de negligência doméstica, ou mesmo do tráfico de drogas, poderiam, assim, permanecer mais tempo na escola e longe da violência social. “A estratégia é aproximar ao máximo essas crianças das atividades educacionais. Antes de participarem do projeto, muitas delas não tinham quaisquer perspectivas; agora, já visualizam até a possibilidade de cursar uma universidade”.

O primeiro trabalho proposto foi denominado “Em nome do pai, do filho e do neto, o que o rádio produziu para três gerações”, e teve por objetivo identificar a programação que as pessoas, das mais variadas idades, gostavam de ouvir no rádio, fosse nos dias de hoje, fosse também no passado.

Durante um ano, os integrantes do projeto saíram a campo para entrevistar jovens, adultos e idosos e saber sobre suas preferências. Quase todos os gêneros de programa foram lembrados por esse público: desde as radionovelas, passando por programas de auditório, de música, noticiários radiofônicos, esportivos e humorísticos.

Depois de confeccionadas as pautas, com o auxílio dos jovens universitários, as crianças realizaram dezenas de entrevistas, que foram editadas e inseridas nos programas. Paralelamente a este trabalho, foi construído ainda um blog, <http://radioescolapontocom2008> onde os integrantes do projeto puderam postar suas

impressões, suas fotos, depoimentos, trechos das entrevistas realizadas e, ao final do trabalho, os programas produzidos.

Mais uma vez, o resultado do projeto foi apresentado na Sepex e gerou uma boa repercussão na mídia, sendo matéria de capa do primeiro caderno do jornal Estado de Minas, o maior jornal dos mineiros, em 25 de novembro de 2008.

No primeiro semestre de 2009, o tema proposto foi “A trajetória de Tancredo Neves rumo à redemocratização do país”. A escolha veio em função do centenário do presidente, a ser celebrado em 2010, coincidindo com os 25 anos de sua morte.

A exemplo do que havia sido feito no ano anterior, os integrantes do projeto também decidiram pela criação de um blog, <http://radioescola-pontocom.blogspot.com/> onde postaram depoimentos, fotos, letras de música que marcaram os anos da ditadura e relatos do cotidiano dos trabalhos, além dos cinco programas de seis minutos, em média, cada um.

Há de se levar em conta que essas crianças e esses jovens contaram uma história que não viveram, e ainda assim, em função das pesquisas realizadas, das aulas especiais que tiveram, das entrevistas que fizeram, conseguiram retratar em seus produtos finais um belo trabalho.

Os programas foram assim batizados: “A vida de Tancredo Neves”; “Liberdade, o outro nome de Minas”, “Diretas Já”, “A morte de Tancredo Neves” e “A herança de Tancredo: o papel de Aécio e Andréa Neves na condução da nossa história”.

Assim como ocorreu em 2008 com o trabalho “Em nome do pai, do filho e do neto, o que o rádio produziu para três gerações”, a primeira experiência em 2009 também foi matéria de destaque na imprensa.

“A Trajetória de Tancredo Neves rumo à redemocratização do país” ocupou um quarto de página do jornal Minas Gerais, diário oficial do governo do Estado, foi matéria de capa de Caderno Minas, do jornal Hoje em Dia, foi matéria de destaque do portal Agência Minas, também do governo estadual, foi matéria no site da Secretaria de

Estado da Educação, foi tema de diversas reportagens no site do Centro Universitário de Belo Horizonte e mencionada em alguns sites de veículos de comunicação do interior mineiro.

Considerações Finais

Concebido para ser um projeto voltado à criação, produção e veiculação de produtos radiofônicos e digitais elaborados a partir de conteúdos ligados às disciplinas trabalhadas com crianças e adolescentes em seu cotidiano escolar, o Radioescola Ponto Com acabou se transformando em um eficiente instrumento capaz de desenvolver diversas habilidades.

Por meio das práticas pedagógicas aplicadas a partir de uma metodologia alternativa que privilegia o emprego da linguagem radiofônica e digital, o que se percebe, a cada experiência, é o aprimoramento nas formas de expressão dos integrantes do projeto, independentemente da idade.

A produção dos textos, as horas gastas em torno das pesquisas realizadas para a elaboração dos conteúdos ou para a escolha da trilha sonora, a defesa pela utilização desse ou daquele recurso tecnológico para a publicação do trabalho, evidenciam um salto de qualidade na construção da oralidade e da escrita não apenas durante a realização dessa experiência, como também em outros ambientes cotidianos.

Da Teoria da Relatividade, às questões ambientais; da escolha profissional, ao espetáculo do futebol; da história do rádio à história de Tancredo Neves, crianças, adolescentes e jovens universitários sempre encontram no Radioescola Ponto Com oportunidades para realizar um efetivo exercício de cidadania.

Afinal, as formas dialógicas, criativas e motivadoras de interação encontradas pelos integrantes do projeto, sempre pautadas no comprometimento com o trabalho e na postura ética e responsável, são marcas inquestionáveis da disseminação do conhecimento não somente no espaço educativo, mas para além de uma escola sem paredes, ampliando possibilidades de atuação que permitam inseri-los de forma consciente e proativa no universo da comunicação social convergente.



Referências

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Org.) *Processos de Ensino na Universidade*. 5.ed. Joinville: Univille, 2005.

BRASIL. *Conselho Nacional de Educação*. Resolução CEB nº 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: v.1. Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 1999

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. *Políticas de extensão universitária brasileira*. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

PINHO, J. B. *Jornalismo na internet: planejamento e produção da informação on-line*. São Paulo: Summus Editorial, 2003